




Trata Brasil

Saneamento é saúde

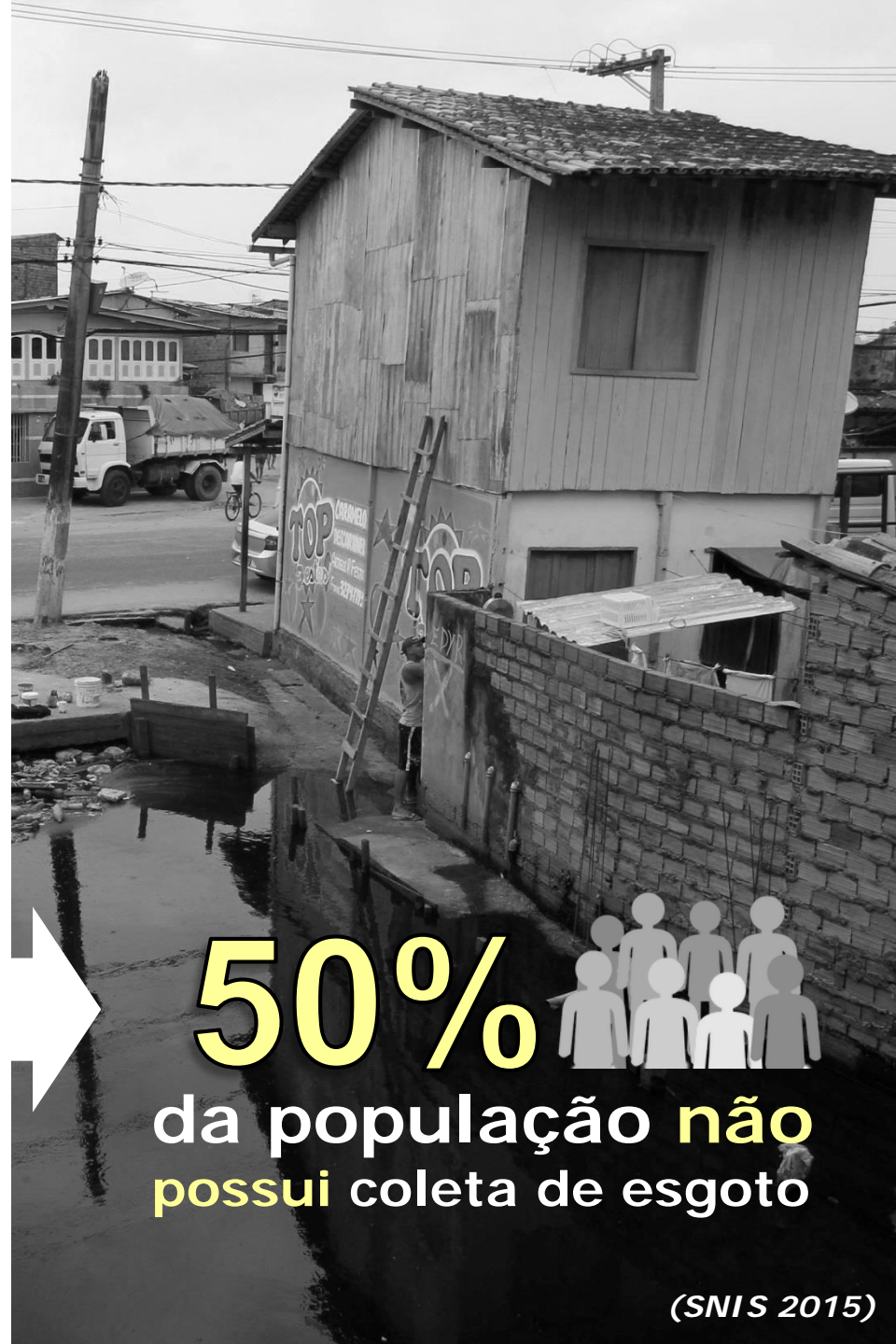
SANEAMENTO BÁSICO – CENÁRIOS E DESAFIOS APÓS A LEI 11445

www.tratabrasil.org.br



O Brasil está entre as 10 maiores economias do mundo, mas ainda não conseguiu levar serviços de saneamento básico a todos os brasileiros

34 milhões de brasileiros não tem acesso à água tratada



50% 
da população **não**
possui coleta de esgoto

(SNIS 2015)

No Brasil é como se 5.000 piscinas olímpicas de esgotos fossem despejadas na natureza diariamente

Somente
42%
dos esgotos
são tratados

O resultado mais evidente são **doenças** que assolam as pessoas por todo o país

407

mil internados
por diarreia e
doenças da falta de
Saneamento
em 2013

(IBGE)

53%

dos casos
são crianças
de 0 a 5 anos

Falta de Saneamento: um problema de saúde pública

("Esgotamento Sanitário Inadequado e Impactos na Saúde da População" - Trata Brasil -2013)

SANEAMENTO E DOENÇAS DO AEDES AEGYPTI

“Condições favoráveis de acesso à água e ao saneamento são fundamentais para a prevenção das arboviroses e estão associadas a maior expectativa de vida e menor mortalidade, tendo, ademais, impactos positivos sobre a mortalidade infantil, na infância e materna.”



O controle vetorial (do *Aedes aegypti*) somente poderá ser alcançado se as iniciativas do setor saúde forem acompanhadas por **ações efetivas nas áreas de educação, moradia, **saneamento básico**, resíduos sólidos e urbanismo.**

Cláudio Maierovitch P. Henriques

Situação do atendimento a água e esgotos nos Estados (Ano base 2015)

Região	Índice de população com água tratada	Índice de população com coleta de esgotos	Índice de esgoto tratado referido à água consumida	Índice de perdas faturamento	Índice de perdas na distribuição	Tarifa média praticada
	percentual	percentual	percentual	percentual	percentual	R\$/m ³
-	IN055	IN056	IN046	IN013	IN049	IN004
Acre	46,97	12,49	18,21	56,67	56,67	1,97
Amapá	34,01	3,79	13,21	72,01	74,82	2,33
Amazonas	76,27	7,71	23,02	64,60	44,09	4,03
Pará	47,10	4,92	1,18	52,04	39,72	1,69
Rondônia	44,15	4,02	4,16	49,29	48,37	3,25
Roraima	80,01	38,08	57,15	66,21	59,08	2,34
Tocantins	83,40	22,00	23,08	29,78	37,04	3,58
NORTE	56,9	8,66	16,42	55,33	46,25	2,84
Alagoas	76,44	20,88	20,05	65,02	45,37	3,43
Bahia	79,20	34,80	45,69	35,21	36,07	3,39
Ceará	64,04	25,17	34,50	26,53	41,24	2,28
Maranhão	56,20	12,07	11,99	64,69	62,56	2,55
Paraíba	75,29	34,29	45,19	29,34	37,66	3,03
Pernambuco	76,12	20,76	27,14	35,41	50,96	3,14
Piauí	76,50	9,51	9,58	38,61	43,84	2,69
Rio Grande do Norte	79,52	22,48	22,35	42,61	50,40	3,09
Sergipe	84,29	18,38	24,66	43,23	53,12	3,59
NORDESTE	73,35	24,68	32,11	40,83	45,73	3,02
Espírito Santo	82,19	47,43	33,20	23,02	34,60	2,55
Minas Gerais	82,47	69,11	34,91	29,78	33,55	2,67
Rio de Janeiro	92,15	64,54	33,67	49,49	31,20	3,66
São Paulo	95,64	88,39	61,25	24,22	33,48	2,43
SUDESTE	91,16	77,23	47,39	32,07	32,92	2,7
Paraná	92,83	65,54	67,70	20,36	33,67	3,03
Rio Grande do Sul	87,18	29,40	24,15	37,43	32,34	4,45
Santa Catarina	86,85	19,44	24,32	24,28	36,04	3,45
SUL	89,38	41,02	41,43	28,42	33,68	3,57
Distrito Federal	98,98	84,51	82,17	24,97	35,19	4,37
Goiás	87,48	47,75	47,08	34,40	30,08	4,04
Mato Grosso	87,81	25,60	25,29	43,83	46,80	2,36
Mato Grosso do Sul	86,08	42,70	39,06	21,27	30,24	3,64
CENTRO OESTE	89,55	49,59	50,22	32,7	35,53	3,78
BRASIL	83,3	50,26	42,67	34,77	36,7	2,96

As 20 melhores e as 10 piores em Saneamento Básico

Avaliação dos serviços nas 100 maiores cidades brasileiras



As 10 piores cidades do Ranking do Saneamento do Trata Brasil registraram **92.338 internações** por diarreia contra **22.746 internações** das 10 melhores de 2007 a 2015



Franca (1ª) registrou **460 internações** por diarreia contra **36.473** de Ananindeua (100ª) de 2007 a 2015





“Saneamento Básico em Áreas Irregulares nas Grandes Cidades Brasileiras”

Autor:

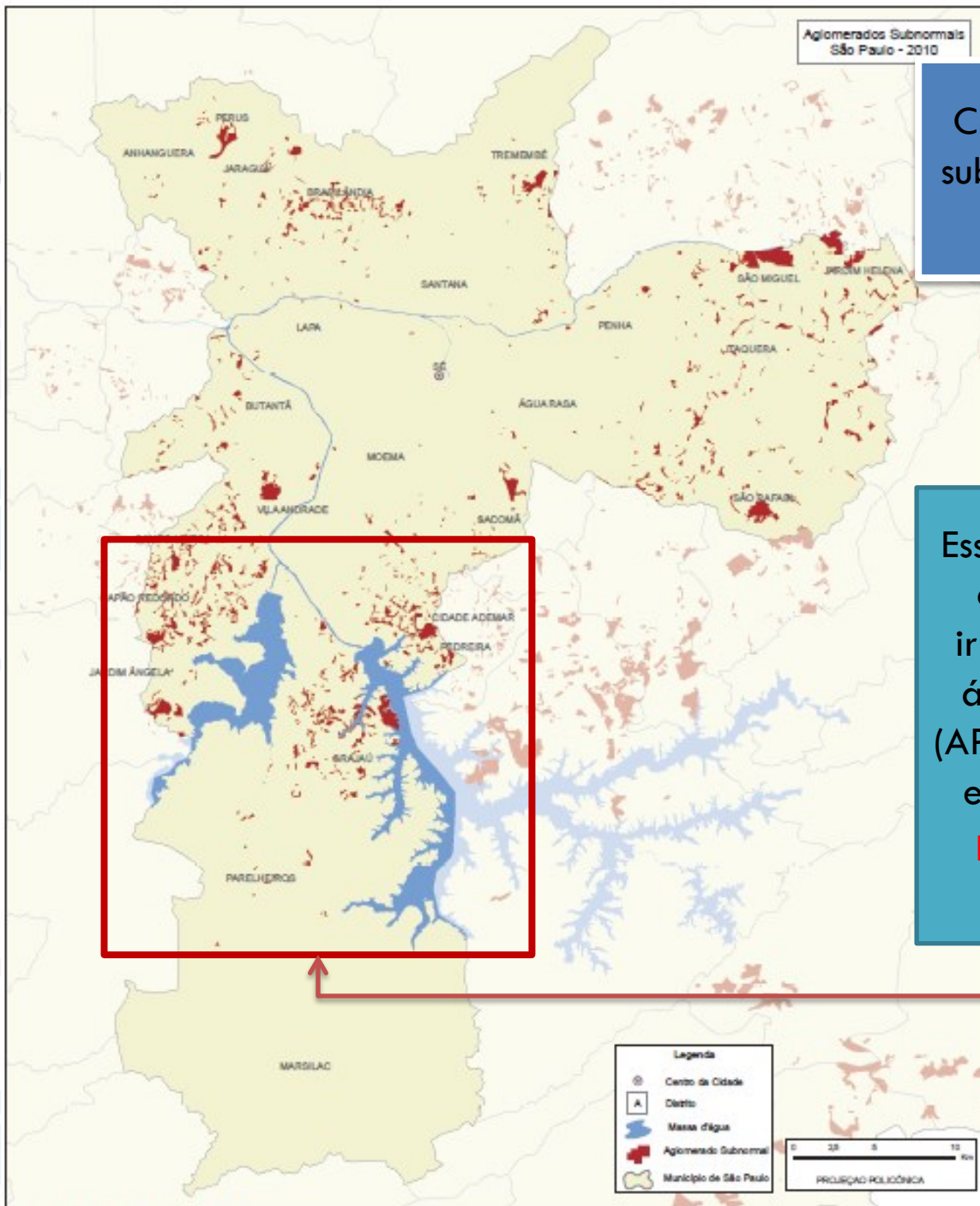
REINFRA
Consultoria

Parceria:

**CONSELHO FEDERAL**
Coordenação de
Saneamento Básico

Idealizador:

**Trata Brasil**
Saneamento é saúde



Cartograma dos Aglomerados subnormais no Município de São Paulo – 2010 (IBGE).

Essas ocupações , em geral, são características em áreas de irregularidade fundiária e em áreas de proteção ambiental (APA), tais como topos de morro, encostas, áreas de mangue e **próximas a mananciais de água**

Estimativa de receitas geradas de água e esgoto*



*se todos os domicílios fossem interligados

BENEFÍCIOS ECONÔMICOS E SOCIAIS DA EXPANSÃO DO SANEAMENTO NO BRASIL

INSTITUTO TRATA BRASIL



EX ANTE CONSULTORIA ECONÔMICA
Março de 2017

GERAÇÃO DE RENDA E EMPREGO NA EXPANSÃO DO SANEAMENTO NO BRASIL

Tabela 3.1

Investimentos em saneamento, renda e emprego diretos, Brasil, média anual de 2005 a 2015, R\$ milhões* e pessoas

	R\$ milhões* por ano
Investimentos em saneamento	9.263,807
Pessoal ocupado (pessoas)	68.298
Renda (PIB)	4.043,394
Salários e remunerações	1.600,347
Benefícios e contribuições	776,915
Despesas com fornecedores	4.941,164

Fontes: IBGE e SNIS, Ministério das Cidades. Nota: (*) a preços constantes de 2014. Elaboração: Ex Ante Consultoria Econômica.

Tabela 3.2

Renda e emprego diretos, indiretos e induzidos

Brasil, média anual de 2005 a 2015, R\$ milhões* e pessoas

Efeitos	Emprego (pessoas)	Renda (R\$ milhões*)
Direto	68.298	4.043,394
Indireto	36.693	3.269,131
Induzido	36.811	3.712,071
Total	141.803	11.024,595

BALANÇO DOS CUSTOS E BENEFÍCIOS ECONÔMICOS DA UNIVERSALIZAÇÃO DO SANEAMENTO NO BRASIL - 2015 a 2035

Tabela 7.4

Balanço de custos e benefícios da universalização do saneamento

Custos e benefícios	R\$ Bilhões*	
	por ano	2015-2035
Redução dos custos com a saúde	0,362	7,239
Aumento da produtividade do trabalho	4,146	82,911
Renda da valorização imobiliária	13,689	273,775
Renda do turismo	1,226	24,512
Subtotal externalidades (A)	19,422	388,437
Renda gerada pelo investimento	22,155	443,100
Renda gerada pelo aumento de operação	12,896	257,915
Subtotal de renda (B)	35,051	701,015
Total de benefícios (C=A+B)	54,473	1.089,452
Custo do investimento	15,839	316,776
Aumento de despesas das famílias	11,766	235,317
Total de custos (D)	27,605	552,093
Balanço (E=C-D)	26,868	537,359

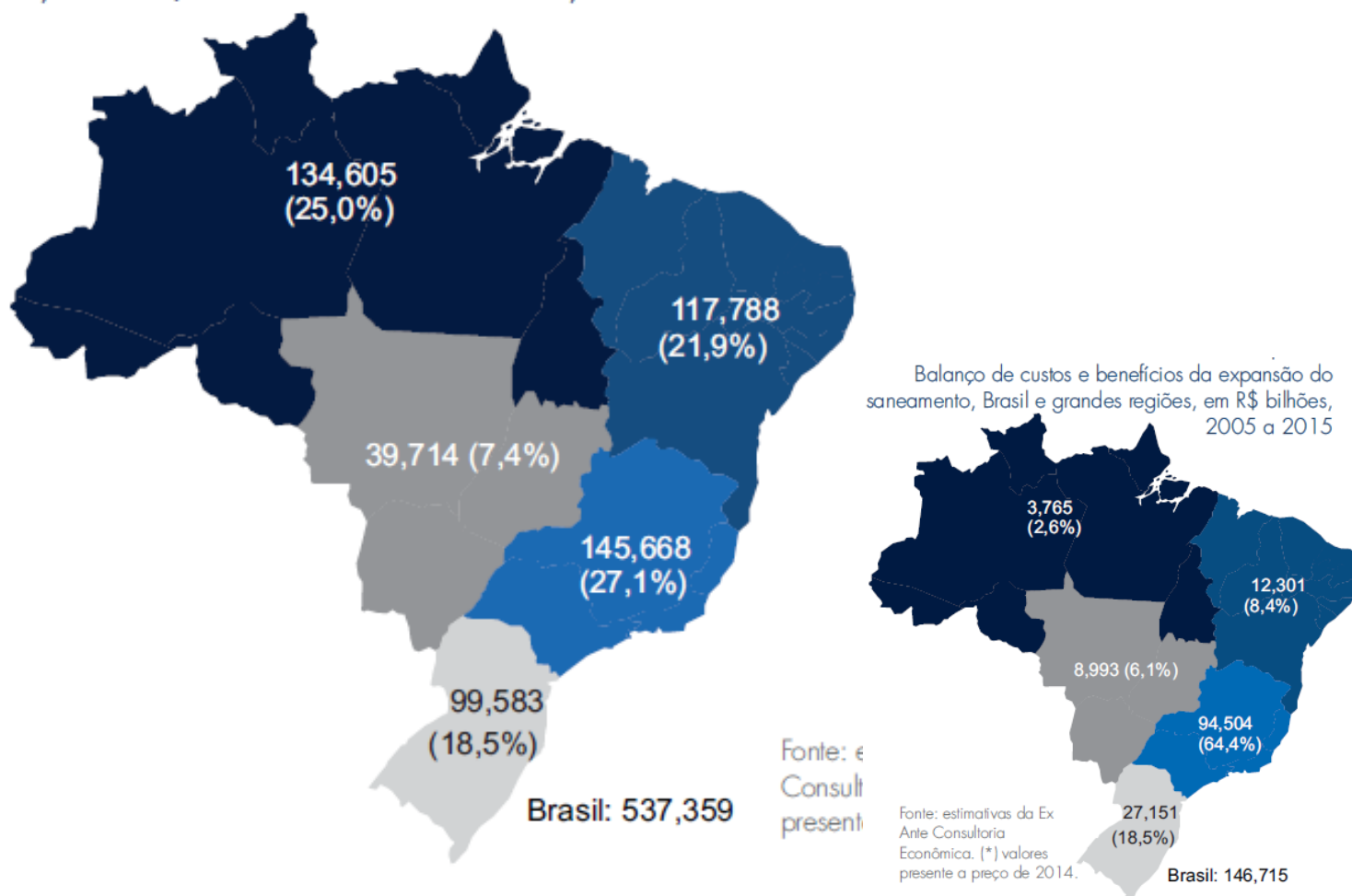
Elaboração: Ex Ante Consultoria Econômica. (*) Valores a preços de 2014.

✓ Para cada R\$ 1.000,00 investidos em saneamento, retornam para a sociedade benefícios de R\$ 1.700,00 além dos custos sociais da expansão do saneamento.

BALANÇO DOS CUSTOS E BENEFÍCIOS ECONÔMICOS DA UNIVERSALIZAÇÃO DO SANEAMENTO NO BRASIL

Mapa 7.1

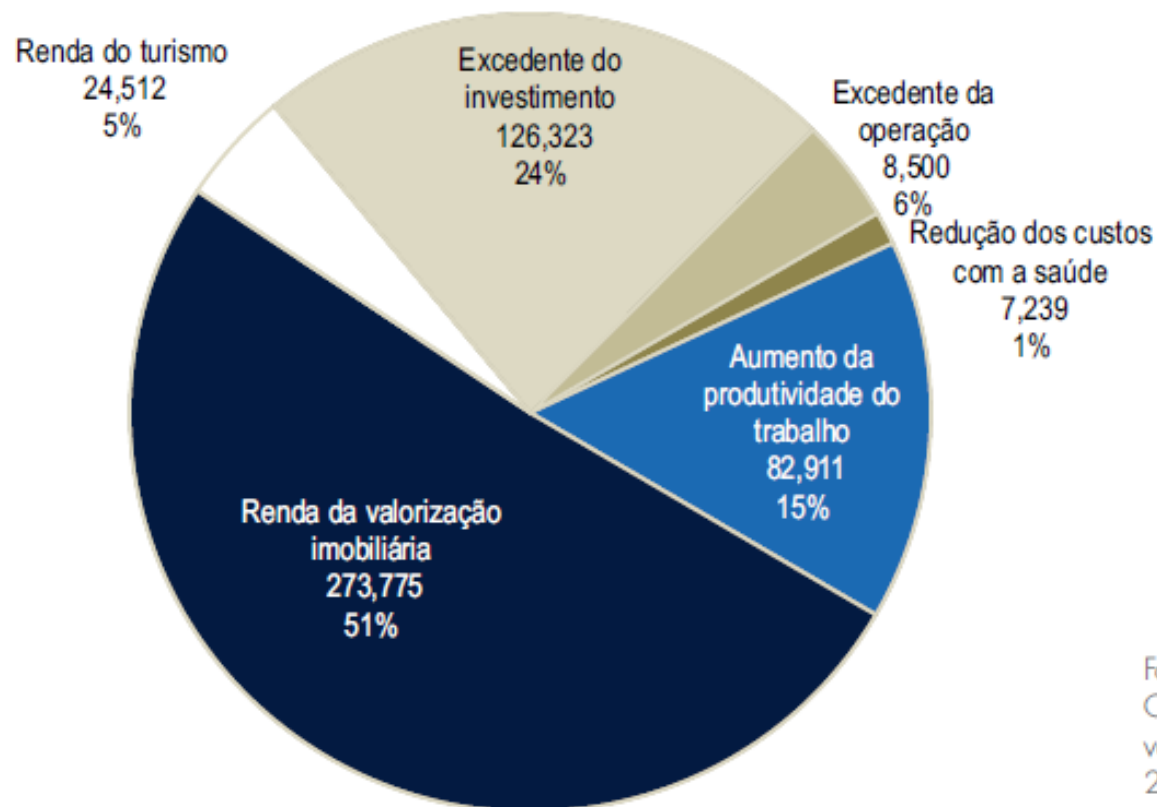
Balanço de custos e benefícios da universalização do saneamento, Brasil e Grandes regiões, em R\$ bilhão e % do total, 2015 a 2035



BALANÇO DOS CUSTOS E BENEFÍCIOS ECONÔMICOS DA UNIVERSALIZAÇÃO DO SANEAMENTO NO BRASIL

Gráfico 7.2

Distribuição do balanço de custos e benefícios da universalização do saneamento por externalidade, Brasil, 2015 a 2035



Fonte: estimativas da Ex Ante Consultoria Econômica. (*) valores presente a preço de 2014.

Discrepância nos investimentos – 2013 a 2015

QUADRO 20

Investimentos realizados em 2015, 2014 e 2013, de acordo com as informações dos prestadores de serviços participantes do SNIS, segundo estado

Estado	2015		2014		2013		Total	
	(R\$ milhões)	(%)	(R\$ milhões)	(%)	(R\$ milhões)	(%)	(R\$ milhões)	(%)
São Paulo	4.193,5	34,44	4.076,5	33,42	3.476,9	33,27	11.746,92	32,98
Minas Gerais	1.281,9	10,53	1.285,7	10,54	1.048,4	10,03	3.615,92	10,15
Rio de Janeiro	1.574,4	12,93	1.026,1	8,41	454,4	4,35	3.054,92	8,58
Paraná	817,1	6,71	1.019,4	8,36	830,1	7,94	2.666,61	7,49
Pernambuco	550,3	4,52	707,3	5,80	745,9	7,14	2.003,48	5,63
Bahia	582,9	4,79	588,0	4,82	573,2	5,48	1.744,1	5,01
Goiás	416,3	3,42	609,5	5,00	446,2	4,27	1.471,99	4,13
Rio Grande do Sul	419,1	3,44	431,3	3,54	428,3	4,1	1.278,68	3,59
Santa Catarina	486,2	3,99	336,0	2,75	294,8	2,82	1.117,01	3,14
Espírito Santo	212,7	1,75	273,1	2,24	382,6	3,66	868,48	2,44
Ceará	223,5	1,84	256,4	2,10	206,2	1,97	686,06	1,93
Mato Grosso do Sul	158,6	1,30	240,4	1,97	236,6	2,26	635,62	1,78
Mato Grosso	175,5	1,44	187,9	1,54	141,7	1,36	505,05	1,42
Distrito Federal	129,7	1,07	165,3	1,36	158,2	1,51	453,17	1,27
Tocantins	207,5	1,70	126,6	1,04	88,6	0,85	422,74	1,19
Rio Grande do Norte	159,3	1,31	134,7	1,10	109,9	1,05	403,90	1,13
Pará	77,4	0,64	142,8	1,17	146,4	1,4	366,61	1,03
Sergipe	137,1	1,13	139,2	1,14	84,6	0,81	360,88	1,01
Maranhão	109,3	0,90	104,2	0,85	115,8	1,11	329,29	0,92
Paraíba	56,0	0,46	89,9	0,74	148,4	1,42	294,33	0,83
Roraima	38,7	0,32	51,9	0,43	101,9	0,97	192,49	0,54
Amazonas	26,8	0,22	55,1	0,45	86,6	0,83	168,47	0,47
Piauí	33,5	0,27	64,9	0,53	62,8	0,6	161,21	0,45
Alagoas	81,2	0,67	25,4	0,21	12,7	0,12	119,29	0,33
Acre	15,5	0,13	22,7	0,19	26,5	0,25	64,69	0,18
Rondônia	8,5	0,07	19,7	0,16	19,8	0,19	47,99	0,13
Amapá	2,6	0,02	17,7	0,15	22,4	0,21	42,70	0,12
Brasil	12.175,1	100	12.197,7	100	10.449,8	100	34.822,6	100

5 Estados
R\$ 23 bi

10
Estados
juntos
R\$ 1,7 bi
em 3 anos



Trata Brasil

Saneamento é saúde

RUBENS FILHO

Coordenador de Comunicação - rubens.filho@tratabrasil.org.br

www.tratabrasil.org.br